

# AS REVISTAS MULTIDISCIPLINARES AINDA SÃO NECESSÁRIAS?

A ciência contemporânea avança em um ritmo sem precedentes. A cada ano, milhões de artigos científicos são publicados, ampliando as fronteiras do conhecimento em áreas cada vez mais especializadas. Essa evolução tem permitido aprofundar a compreensão de fenômenos complexos e desenvolver tecnologias que transformam nossas sociedades. No entanto, a crescente especialização também levanta uma questão que merece ser considerada: como conectar conhecimentos que, embora gerados em diferentes disciplinas, são necessários para compreender e enfrentar os grandes desafios do nosso tempo?

A fragmentação do conhecimento é uma consequência natural do progresso científico. À medida que as descobertas aumentam, os campos de estudo tornam-se mais específicos e os pesquisadores concentram seus esforços em áreas cada vez mais delimitadas. Esse processo tem gerado avanços importantes, mas também criou barreiras que dificultam a comunicação entre disciplinas e limitam a construção de visões integradas sobre problemas que transcendem os limites tradicionais das ciências.

Os desafios que a humanidade enfrenta atualmente ilustram claramente essa realidade. As mudanças climáticas, a segurança alimentar, a perda de biodiversidade, as crises sanitárias, a transição energética, a gestão sustentável dos recursos naturais e o desenvolvimento da inteligência artificial não podem ser compreendidos nem resolvidos a partir de uma única disciplina. Cada um desses temas envolve dimensões ambientais, sociais, econômicas, tecnológicas, culturais e políticas que exigem a participação de múltiplas áreas do conhecimento.

Nesse contexto, a multidisciplinaridade deixa de ser uma aspiração acadêmica para tornar-se uma necessidade prática. A capacidade de criar espaços onde pesquisadores de diferentes áreas possam compartilhar perspectivas, métodos e resultados é fundamental para avançar em direção a soluções mais abrangentes e sustentáveis. Não se trata de substituir a especialização, indispensável para o progresso científico, mas de complementá-la por meio de mecanismos que favoreçam o diálogo entre disciplinas.

As revistas multidisciplinares desempenham um papel singular nesse processo. Enquanto as publicações altamente especializadas permitem aprofundar áreas específicas do conhecimento, as revistas de amplo alcance oferecem oportunidades para estabelecer conexões entre comunidades científicas que raramente interagem de forma direta. Sua função não consiste apenas em divulgar resultados de pesquisa, mas também em facilitar a troca de ideias entre disciplinas

que, embora diferentes em suas abordagens, compartilham preocupações e objetivos comuns.

Essa função adquire relevância particular na América Latina e no Caribe. A região enfrenta desafios complexos que exigem abordagens integradas e soluções adaptadas a contextos diversos. A interação entre ciências naturais, ciências sociais, engenharias, ciências da saúde e estudos ambientais é indispensável para compreender as dinâmicas que afetam nossas sociedades e para gerar respostas pertinentes nos níveis local e regional.

Desde sua criação, a *Interciencia* sustenta a convicção de que a ciência avança de forma mais sólida quando existe comunicação entre disciplinas. Essa visão tem permitido reunir contribuições provenientes de diferentes campos do conhecimento e promover um diálogo científico que transcende fronteiras geográficas e institucionais. Ao longo de mais de cinco décadas, a revista testemunhou profundas transformações científicas e tecnológicas, mantendo como princípio fundamental a promoção de uma ciência aberta ao intercâmbio e comprometida com a compreensão integral dos problemas que afetam a região.

Hoje, quando a especialização continua a se aprofundar e os sistemas de informação permitem acessar quantidades sem precedentes de dados e publicações, a necessidade de espaços capazes de conectar conhecimentos parece mais importante do que nunca. Os desafios contemporâneos não exigem apenas mais informação; requerem também a capacidade de integrar perspectivas diversas, identificar relações entre fenômenos e construir soluções que reconheçam a complexidade do mundo atual.

As revistas multidisciplinares continuam oferecendo um espaço privilegiado para esse propósito. Sua relevância não reside em competir com as publicações especializadas, mas em complementar suas contribuições por meio da promoção do diálogo científico e da integração de saberes. Em uma época marcada pela expansão constante do conhecimento, talvez um dos maiores desafios seja precisamente evitar que esse conhecimento permaneça fragmentado. Favorecer seu encontro, sua troca e sua articulação continua sendo uma tarefa essencial para o desenvolvimento de uma ciência capaz de responder às necessidades de nossas sociedades. Essa convicção acompanha a *Interciencia* desde sua criação e continua orientando seu compromisso com a ciência e com a América Latina e o Caribe.

ANA RAQUEL PICÓN ÁVILA  
INTERCIENCIA  
Editora (E)